



## O Acervo Maria da Glória Ramalho e as práticas pianísticas no século XX

*Igor Pacheco Teixeira, Simonne Teixeira*

A presente pesquisa tem por base o Acervo de partituras Maria da Glória Ramalho, pertencente à Casa de Cultura Villa Maria (UENF), e os documentos sobre o magistério pianístico e o extinto Conservatório de Música de Campos (CMC), disponibilizados a partir de um acervo pessoal. A parte do material que foi tratada por meio das etapas de limpeza, catalogação, organização e digitalização, antes do impedimento de acesso aos documentos devido a pandemia do COVID-19, alcançou os objetivos preestabelecidos de organização do Acervo. Tais etapas possibilitam configurar o conjunto de documentos como fontes históricas, bem como a perspectiva de conservação partindo de seu valor informativo e histórico. O enfoque dado à pesquisa nessas últimas fases se concentrou na análise, investigação e produção bibliográfica acerca dos documentos do Acervo e das fontes complementares constituídas pelos folhetos de apresentação e recortes de jornais que tratam das práticas pianísticas. Do Acervo foram tratadas parcialmente 90 das peças de partituras, manuscritos, coletâneas, e digitalizadas 2 das 3 pastas de documentos disponibilizados. Dentre os documentos das pastas do período de 1922-1972 foram analisadas 111 notícias relativas à trajetória das professoras, das estudantes e do CMC; 59 apresentações realizadas dentro e fora de Campos pelas estudantes das professoras do CMC; e 27 folhetos com os programas das apresentações. A análise dessas informações investigadas sob o escopo da teoria gramsciana permite compreender o CMC e as turmas das professoras que nele atuaram, como organizações de uma classe específica, que compuseram parte da sociedade civil e através da qual se organizaram como aparelhos privados de hegemonia. Esses grupos investigados e os discursos veiculados nos jornais podem ser relacionados ao projeto modernizador civilizatório que permeou grande parte do século XX. Nesse contexto, as práticas ligadas ao mercado de partituras impressas e ao ensino e expressão do modelo conservatorial de magistério pianístico foram fomentadas pela circularidade cultural captada nos discursos sobre tais práticas e nos repertórios eruditos de herança europeia representados pelas partituras utilizadas como material de ensino e pelos programas das apresentações. Contudo, compreende-se que as transições históricas que atravessaram esses repertórios, o mercado de música impressa e os grupos responsáveis por organizar essas ideias e práticas musicais são sinais da reformulação pelo qual passou o ambiente cultural e que precisam ser discutidas de forma mais aprofundada.

*Instituição do Programa de IC: UENF*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*